



## FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a Regulamento (CE) No. 1907/2006

FDS nº : 087677

### TOTAL CERAN XM 220

Data da versão anterior: 2018-12-18

Data de revisão: 2019-09-19

Versão 4.01

Secção 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA
--

#### 1.1. Identificador do produto

<b>Nome do produto</b>	<b>TOTAL CERAN XM 220</b>
<b>Número</b>	£££
<b>Substância/mistura</b>	Mistura

#### 1.2. Utilizações relevantes identificadas da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

<b>Utilizações identificadas</b>	Massa de lubrificação.
----------------------------------	------------------------

#### 1.3. Pormenores acerca do fornecedor da ficha de dados de segurança

<b>Fornecedor</b>	<p>A - Total Portugal Petróleos Unipessoal Lda. Rua Frederico George, 39. 4º A – Natura Towers – Alto da Faia 1600 – 468 Lisboa Tel: (+351) 211 957 847</p> <p>B - TOTAL LUBRIFIANTS 562 Avenue du Parc de L'île 92029 Nanterre Cedex FRANCE Tél: +33 (0)1 41 35 40 00 Fax: +33 (0)1 41 35 84 71</p>
-------------------	--

#### Para informações suplementares, é favor contactar:

<b>Ponto de contacto</b>	A - CSMA Department
	B - HSE
<b>Email endereço</b>	A - atencao.clientes@total.com
	B - rm.msds-lubs@total.com

#### 1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência: +44 1235 239670  
Número nacional de emergência 112

Secção 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS
-------------------------------------

#### 2.1. Classificação da substância ou mistura



FDS nº : 087677

## TOTAL CERAN XM 220

Data de revisão: 2019-09-19

Versão 4.01

### REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 2.2.

#### Classificação

O produto é classificado como perigoso de acordo com a Regulação (CE) No. 1272/2008  
Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2 - (H319)

### 2.2. Elementos do rótulo

#### Etiqueta de acordo

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008

#### Pictogramas de perigo



#### Palavra-sinal

ATENÇÃO

#### Advertências de perigo

H319 - Provoca irritação ocular grave

#### Recomendações de prudência

P280 - Usar protecção ocular/ protecção facial

P305 + P351 + P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar

P337 + P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico

#### Declarações de Perigo Adicionais

EUH208 - Contém Benzenesulfonic acid, C10-16-alkyl derivs., calcium salts, Sulfonic acids, petroleum, calcium salt, C14-16-18 Alquil fenol, Benzenesulfonic acid, mono-C16-24-alkyl derivs., calcium salts. Pode provocar uma reacção alérgica

### 2.3. Outros perigos

#### Propriedades físico-químicas

As superfícies contaminadas serão muito escorregadias.

### Secção 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

#### 3.2. Mistura

#### Natureza química

Óleo mineral de origem petrolífera.

#### Componentes perigosos

Nome Químico	No. CE	Numero de inscrição REACH	No. CAS	Peso por cento	Classificação (Reg. 1272/2008)



FDS nº : 087677

## TOTAL CERAN XM 220

Data de revisão: 2019-09-19

Versão 4.01

Benzenesulfonic acid, C10-16-alkyl derivs., calcium salts	271-529-4	01-2119492627-25	68584-23-6	5-<10	Skin Sens. 1B (H317)
Sulfonic acids, petroleum, calcium salt	263-093-9	01-2119488992-18	61789-86-4	1-<3	Skin Sens. 1 (H317)
Benzenesulfonic acid, mono-C16-24-alkyl derivs., calcium salts	274-263-7	01-2119492616-28	70024-69-0	1-<3	Skin Sens. 1B (H317)
Benzenesulfonic acid, 4-C10-13-sec-alkyl derivs, calcium salts	932-231-6	01-2119560592-37	^	1-<2.5	Skin Irrit. 2 (H315) Eye Dam. 1 (H318) Aquatic Chronic 3 (H412)
C14-16-18 Alquil fenol	931-468-2	01-2119498288-19	^	0.1-<1	STOT RE 2 (H373) Skin Sens. 1B (H317)

**Indicações adicionais** Produto com óleo mineral com menos de 3% de extracto de DMSO, conforme medido por IP 346.

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

### Secção 4: PRIMEIROS SOCORROS

#### 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

<b>Recomendação geral</b>	EM CASO DE PERTURBAÇÕES GRAVES OU PERSISTENTES, CONTACTAR UM MÉDICO OU UM SERVIÇO DE URGÊNCIA MÉDICA.
<b>Contacto com os olhos</b>	Lavar imediatamente com água sob pressão. Depois da primeira lavagem, retirar as lentes de contacto e continuar a lavagem durante pelo menos 15 minutos. Manter os olhos bem abertos enquanto enxaguar.
<b>Contacto com a pele</b>	Lavar imediatamente com sabão e bastante água removendo todo o vestuário e sapatos contaminados. Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar. Os jactos de elevada pressão podem provocar danos na pele. Transportar imediatamente paciente para um Hospital.
<b>Inalação</b>	Coloque a vítima num local com ar puro e mantenha-a a descansar numa posição confortável para respirar. Se não respirar, dar respiração artificial.
<b>Ingestão</b>	Lavar a boca com água. NÃO provocar o vômito. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.
<b>Protecção dos socorristas</b>	O socorrista tem de se proteger a ele próprio. Ver seção 8 para mais detalhes. Não utilizar o método boca a boca no caso de a vítima ter inalado ou ingerido a substância; induzir a respiração artificial com o auxílio de uma máscara de bolso equipada com uma válvula unidirecional ou outro dispositivo médico respiratório adequado.

#### 4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

<b>Contacto com os olhos</b>	Provoca irritação ocular grave.
<b>Contacto com a pele</b>	Não classificado conforme base de dados disponíveis. Pode provocar uma reacção alérgica. A injeção a alta pressão dos produtos sob a pele pode ter consequências muito graves, mesmo que não seja aparente qualquer sintoma ou ferimento.
<b>Inalação</b>	Não classificado conforme base de dados disponíveis.



FDS nº : 087677

## TOTAL CERAN XM 220

Data de revisão: 2019-09-19

Versão 4.01

**Ingestão** Não classificado conforme base de dados disponíveis. A ingestão pode causar irritação gastrointestinal, náuseas, vômitos e diarreia.

### 4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

**Indicações para o médico** Tratar de acordo com os sintomas.

### Secção 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

#### 5.1. Meios de extinção

**Meios adequados de extinção** Dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>). Pó ABC. Espuma. Água vaporizada ou névoa de água.

**Meios inadequados de extinção** Não usar jacto de água pois pode espalhar o fogo.

#### 5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

**Perigo especial.** Uma combustão e termólise incompletas poderá produzir gases de toxicidades diversas, como monóxido de carbono, dióxido de carbono, diversos hidrocarbonetos, aldeídos e fuligem. Estas substâncias poderão ser altamente perigosas se inaladas em espaços confinados ou em concentrações elevadas. Os produtos de combustão incluem óxidos de enxofre (SO<sub>2</sub> e SO<sub>3</sub>) e sulfureto de hidrogénio H<sub>2</sub>S. óxidos de azoto (NO<sub>x</sub>). Mercaptanos. SiO<sub>2</sub>.

#### 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

**Equipamento especial de protecção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio** Utilizar equipamento respiratório individual e fato de protecção.

**Outras informações** Arrefecer os contentores / tanques pulverizando com água. Resíduos de combustão e água de combate a fogo contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas da autoridade responsável local.

### Secção 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

#### 6.1. Precauções pessoais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

**Informações gerais** Não tocar ou andar sobre o material derramado. As superfícies contaminadas serão muito escorregadias. Usar equipamento de protecção individual. Assegurar ventilação adequada. Cortar todas as fontes de ignição.

#### 6.2. Precauções a nível ambiental

**Informações gerais** Não permitir a contaminação das águas subterrâneas. Evite a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas fechadas.

#### 6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

**Métodos de contenção** Se necessário bloquee o produto com terra seca, areia ou materiais semelhantes não



FDS nº : 087677

## TOTAL CERAN XM 220

Data de revisão: 2019-09-19

Versão 4.01

combustíveis.

### Métodos de limpeza

Destruir os conteúdos/contentores de acordo com a regulação local. Em caso de contaminação do solo, remover o solo contaminado por correção ou eliminação, em conformidade com os regulamentos locais.

### 6.4. Remissão para outras secções

#### Protecção individual

Ver secção 8 para mais detalhes.

#### Tratamento do resíduo

See section 13.

## Secção 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

### 7.1. Precauções para um manuseamento seguro

#### Informação para um manuseamento seguro

Para a protecção individual ver a secção 8. Utilizar apenas em áreas bem arejadas. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário.

#### Prevenção contra o fogo e a explosão

Tomar medidas de precaução contra descargas estáticas.

#### Medidas de higiene

Garantir que o pessoal exposto ao risco de contacto com produto cumpre regras rigorosas de higiene. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto. Limpeza regular do equipamento, local de trabalho e vestuário. Não usar abrasivos, solventes ou combustíveis. Não secar as mãos com panos que tenham sido contaminados com o produto. Não colocar panos contaminados com o produto nos bolsos do vestuário de trabalho.

### 7.2. Condições para uma armazenagem segura, incluindo todas as incompatibilidades

#### Medidas técnicas/Condições de armazenamento

Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais. Guardar numa area protegida com paredes para parar o derramamento. Manter o recipiente bem fechado. Preferencialmente, manter o recipiente original. Caso contrário, transferir para o novo recipiente todas as informações regulamentares constantes dos rótulos. Não remover os rótulos de perigo dos recipientes (mesmo que vazios). Conceber o equipamento para evitar fugas acidentais de produto (por exemplo, devido a ruptura do selo) sobre invólucros quentes ou contactos eléctricos. Armazenar à temperatura ambiente. Manter ao abrigo da humidade.

#### Matérias a evitar

Agentes oxidantes fortes.

### 7.3. Utilizações específicas

#### Utilizações específicas

Consultar a Ficha Técnica para qualquer informação.

## Secção 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

### 8.1. Parâmetros de controlo

#### Limites de exposição

Névoa de óleo mineral:



FDS n° : 087677

**TOTAL CERAN XM 220**

Data de revisão: 2019-09-19

Versão 4.01

EUA: OSHA (PEL) TWA 5 mg/m<sup>3</sup>, NIOSH (REL) TWA 5 mg/m<sup>3</sup>, STEL 10 mg/m<sup>3</sup>, ACGIH (TLV) TWA 5 mg/m<sup>3</sup> (altamente refinado)**Legenda**

Consulte a seção 16

**Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)****DNEL Trabalhador (industrial/profissional)**

Nome Químico	Efeitos sistêmicos a curto prazo	Efeitos locais a curto prazo	Efeitos sistêmicos a longo prazo	Efeitos locais a longo prazo
Benzenesulfonic acid, C10-16-alkyl derivs., calcium salts 68584-23-6			3.33 mg/kg bw/day (dermal) 0.66 mg/m <sup>3</sup> (inhalation)	
Benzenesulfonic acid, mono-C16-24-alkyl derivs., calcium salts 70024-69-0			0.66 mg/m <sup>3</sup> Inhalation 3.33 mg/kg bw/day Dermal	
Benzenesulfonic acid, 4-C10-13-sec-alkyl derivs, calcium salts ^			1.7 mg/kg bw/day (Dermal)	
C14-16-18 Alquil fenol ^			1.17 mg/m <sup>3</sup> (inhalation) 0.30 mg/kg bw/day (dermal)	

**DNEL Consumidor**

Nome Químico	Efeitos sistêmicos a curto prazo	Efeitos locais a curto prazo	Efeitos sistêmicos a longo prazo	Efeitos locais a longo prazo
Benzenesulfonic acid, C10-16-alkyl derivs., calcium salts 68584-23-6			1.667 mg/kg bw/day (dermal) 0.33 mg/m <sup>3</sup> (inhalation) 0.8333 mg/kg bw/day (oral)	
Benzenesulfonic acid, mono-C16-24-alkyl derivs., calcium salts 70024-69-0			0.33 mg/m <sup>3</sup> Inhalation 1.667 mg/kg bw/day Dermal 0.8333 mg/kg bw/day Oral	
Benzenesulfonic acid, 4-C10-13-sec-alkyl derivs, calcium salts ^			85 mg/kg bw/day (Dermal)	

**Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)**

Nome Químico	Água	Sedimento	Solos	Ar	STP	Oral
Benzenesulfonic acid, C10-16-alkyl derivs., calcium salts 68584-23-6	1 mg/l fw 1 mg/l mw 10 mg/l or	723500000 mg/kg dw fw 723500000 mg/kg dw mw	868700000 mg/kg dw		100 mg/l	16.667 mg/kg food
Sulfonic acids,	1 mg/l fw	226000000	271000000		1000 mg/l	16.667 mg/kg



FDS nº : 087677

**TOTAL CERAN XM 220**

Data de revisão: 2019-09-19

Versão 4.01

petroleum, calcium salt 61789-86-4	1 mg/l mw 10 mg/l or	mg/kg sediment dw fw 226000000 mg/kg sediment dw mw	mg/kg soil dw			food
Benzenesulfonic acid, mono-C16-24-alkyl derivs., calcium salts 70024-69-0	1 mg/l fw 1 mg/l mw 10 mg/l or	723500000 mg/kg dw fw 723500000 mg/kg dw mw	868700000 mg/kg dw		100 mg/l	16.667 mg/kg food
C14-16-18 Alquil fenol ^	0.100 mg/l (fw) 0.010 mg/l (mw) 1 mg/ (or)	4266.16 mg/kg sediment dw (fw) 426.62 mg/kg sediment dw (mw)	852.58 mg/kg soil dw		100 mg/l	

**8.2. Controlo da exposição****Controlo da exposição profissional****Medidas de planeamento**

Aplicar as medidas técnicas para agir de acordo com as limites de exposição relativas à profissão. Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas. Durante trabalhos em espaços confinados (depósitos, contentores, etc.), garantir a existência de uma alimentação de ar suficiente para respirar e usar o equipamento recomendado.

**Protecção individual****Informações gerais**

Devem ser implementadas e usadas soluções de engenharia de protecção antes de se considerar a utilização de equipamento de protecção individual. Estas recomendações aplicam-se ao produto como fornecido.

**Protecção respiratória**

Nenhum nas condições normais de utilização. Quando os operadores estejam na presença de concentrações acima do limite de exposição, devem utilizar equipamento respiratório certificado. Repirador com filtro combinado para vapor/partículas (EN 14387). Tipo A/P1. Atenção! Os filtros possuem uma duração de utilização limitada. A utilização de equipamento respiratório deve cumprir rigorosamente as instruções do fabricante e os regulamentos que regem a sua escolha e utilização.

**Protecção dos olhos**

Óculos de segurança com anteparos laterais. EN 166.

**Protecção do corpo e da pele**

Usar vestuário de protecção adequado. Sapatos de protecção ou botas. Roupa com mangas compridas. Tipo 4/6.

**Protecção das mãos**

Luvas resistentes a hidrocarbonetos. Borracha com flúor. Borracha de nitrilo. Em caso de contacto prolongado com o produto, recomenda-se usar luvas de protecção de conformidade com as normas EN 420 e EN 374 ou NBR13712, onde há a protecção mínima por 480 minutos e com uma espessura 0,38 mm. Estes valores são apenas indicativos. O nível de protecção é proporcionada pelo material da luva, as suas características técnicas, a sua resistência aos produtos químicos a ser tratada, a conveniência da sua utilização e a sua frequência de substituição. É favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também tome em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes abrasão, e o tempo de contacto.



FDS n° : 087677

**TOTAL CERAN XM 220**

Data de revisão: 2019-09-19

Versão 4.01

**Controlo da exposição ambiental****Informações gerais**

Este produto não deve entrar nos esgotos, nos cursos de água e no solo.

**Secção 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS****9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

<b>Cor</b>		castanho-claro	
<b>Estado físico @20°C</b>		sólido	
<b>Odor</b>		característico	
<b>Limiar olfactivo</b>		Não existe informação disponível	
<b><u>Propriedade</u></b>	<b><u>Valores</u></b>	<b><u>Observações</u></b>	<b><u>Método</u></b>
<b>pH</b>		Não aplicável	
<b>Ponto/intervalo de fusão</b>		Não existe informação disponível	
<b>Ponto de ebulição/intervalo de ebulição</b>		Não aplicável	
<b>Ponto de inflamação</b>		Não aplicável	
<b>Taxa de evaporação</b>		Não existe informação disponível	
<b>Limites de inflamabilidade no ar</b>			
<b>superior</b>		Não existe informação disponível	
<b>inferior</b>		Não existe informação disponível	
<b>Pressão de vapor</b>		Não existe informação disponível	
<b>Densidade de vapor</b>		Não existe informação disponível	
<b>Densidade relativa</b>	0.900	@ 20 °C	
<b>Densidade</b>	900 kg/m <sup>3</sup>	@ 20 °C	
<b>Hidrossolubilidade</b>		Insolúvel	
<b>Solubilidade noutros dissolventes</b>		Não existe informação disponível	
<b>logPow</b>		Não existe informação disponível	
<b>Temperatura de auto-ignição</b>		Não existe informação disponível	
<b>Temperatura de decomposição</b>		Não existe informação disponível	
<b>Viscosidade, cinemático</b>		Não aplicável	
<b>Propriedades explosivas</b>	Não explosivo		
<b>Propriedades comburentes</b>	Não aplicável		
<b>Possibilidade de reacções perigosas</b>	Nenhuma, em condições normais de utilização		





FDS n° : 087677

## TOTAL CERAN XM 220

Data de revisão: 2019-09-19

Versão 4.01

### 9.2. Outras informações

**Ponto de congelação**

Não existe informação disponível

### Secção 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

#### 10.1. Reactividade

**Informações gerais**

Nenhuma, em condições normais de utilização.

#### 10.2. Estabilidade química

**Estabilidade**

Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

#### 10.3. Possibilidade de reacções perigosas

**Reacções perigosas**

Nenhuma reacção perigosa nas condições normais de utilização.

#### 10.4. Condições a evitar

**Condições a evitar**

Guardar longe de chamas, superfícies aquecidas e fontes de ignição. Manter afastado do calor e de faíscas.

#### 10.5. Materiais incompatíveis

**Matérias a evitar**

Agentes oxidantes fortes.

#### 10.6. Produtos de decomposição perigosos

**Produtos de decomposição perigosos**

Uma combustão incompleta e a termólise poderão produzir gases com diversas toxicidades, como monóxido de carbono, dióxido de carbono, diversos hidrocarbonetos, aldeídos e fuligem. Os produtos de combustão incluem óxidos de enxofre (SO<sub>2</sub> e SO<sub>3</sub>) e sulfureto de hidrogénio H<sub>2</sub>S. Mercaptanos. óxidos de azoto (NO<sub>x</sub>). SiO<sub>2</sub>.

### Secção 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

#### 11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

**Toxicidade aguda Efeitos locais Informação do Produto**
**Contacto com a pele**

. Não classificado conforme base de dados disponíveis. Pode provocar uma reacção alérgica. A injeção a alta pressão dos produtos sob a pele pode ter consequências muito graves, mesmo que não seja aparente qualquer sintoma ou ferimento.

**Contacto com os olhos**

. Provoca irritação ocular grave.

**Inalação**

. Não classificado conforme base de dados disponíveis.



FDS nº : 087677

## TOTAL CERAN XM 220

Data de revisão: 2019-09-19

Versão 4.01

**Ingestão** . Não classificado conforme base de dados disponíveis. A ingestão pode causar irritação gastrointestinal, náuseas, vômitos e diarreia.

**ATEmix (inalação-poeira/névoa)** 65.80 mg/l

### Toxicidade aguda - Informação componente

Nome Químico	LD50 Oral	LD50 Dermal	CL50 Inalação
Benzenesulfonic acid, C10-16-alkyl derivs., calcium salts	> 5000 mg/kg (Rat - OECD 401)	> 5000 mg/kg bw (rabbit - OECD 402)	> 1.9 mg/l (Rat - aerosol-OECD 403)
Sulfonic acids, petroleum, calcium salt	> 16000 mg/kg bw (rat)	> 4000 mg/kg (rabbit)	LC50(4h) > 1.9 mg/l (rat - aerosol)
Benzenesulfonic acid, mono-C16-24-alkyl derivs., calcium salts	LD50 > 5000 mg/kg (Rat - OECD 401)	LD50 > 5000 mg/kg (Rabbit - OECD 402)	
Benzenesulfonic acid, 4-C10-13-sec-alkyl derivs, calcium salts	LD50 4445 mg/kg bw (rat)	LD50 2000 mg/kg bw (rat)	
C14-16-18 Alquil fenol	LD50 2000 mg/kg bw (rat)	LD50 2000 mg/kg bw (rat)	

### Sensibilização

**Sensibilização** Não classificado conforme base de dados disponíveis. O fornecedor de um ou varios componentes presentes na formulação indica que possui dados sobre o componente e/ou misturas similares confirmando que, às taxas utilizadas, uma classificação não é requerida. Contém sensibilizador. Pode provocar uma reacção alérgica.

### Efeitos específicos

**Carcinogenicidade** Não classificado conforme base de dados disponíveis.

**Mutagenicidade** .  
**Mutagenicidade em células germinativas** Não classificado conforme base de dados disponíveis.

**Toxicidade reprodutiva** Não classificado conforme base de dados disponíveis.

### Toxicidade por dose repetida

### Efeitos sobre os órgãos específicos

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única** Não classificado conforme base de dados disponíveis.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida** Não classificado conforme base de dados disponíveis.

**Toxicidade por aspiração** Não classificado conforme base de dados disponíveis.

### Outras informações

**Outros efeitos adversos** Podem ocorrer lesões cutâneas características (bolhas de óleo) após exposições prolongadas e repetidas (contacto com vestuário contaminado).

## Secção 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

### 12.1. Toxicidade



FDS n° : 087677

**TOTAL CERAN XM 220**

Data de revisão: 2019-09-19

Versão 4.01

Não classificado conforme base de dados disponíveis.

**Toxicidade aguda para o ambiente aquático - Informação do Produto**

Não existe informação disponível.

**Toxicidade aguda para o ambiente aquático - Informação componente**

Nome Químico	Toxicidade em algas	Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos.	Toxicidade em peixes	Toxicidade para os micro-organismos
Benzenesulfonic acid, C10-16-alkyl derivs., calcium salts 68584-23-6	EL50(72h) > 1000 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata)	EL50(48h) > 1000 mg/l (Daphnia magna)	LL50(96h) > 10000 mg/l (Cyprinodon variegatus - OECD 203)	
Sulfonic acids, petroleum, calcium salt 61789-86-4	EC50(72h) > 1000 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata)	EC50(48h) > 1000 mg/l (Daphnia magna - OECD 202)	LC50(96h) > 10000 mg/l (Cyprinodon variegatus - OECD 203)	
Benzenesulfonic acid, mono-C16-24-alkyl derivs., calcium salts 70024-69-0	EC50 (72h) > 1000 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata - static)	EC50 (48h) > 1000 mg/l (Daphnia magna - static)	LL50 (96h) > 10000 mg/l (Cyprinodon variegatus - OECD 203)	
Benzenesulfonic acid, 4-C10-13-sec-alkyl derivs, calcium salts ^	EC50 (96h) 29 mg/l Pseudokirchneriella subcapitata)	EC50 (48 h) 2.9 mg/l EC50 (24 h) 3.58 mg/l (Daphnia magna - OECD 202)	LC50 (96h) >1 - <10 mg/l (OECD 203)	
C14-16-18 Alquil fenol ^		EC50(48h) > 100 mg/l (Daphnia magna - static - OECD202)		

**Toxicidade crônica para o ambiente aquático - Informação do Produto**

Não existe informação disponível.

**Toxicidade crônica para o ambiente aquático - Informação componente**

Nome Químico	Toxicidade em algas	Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos.	Toxicidade em peixes	Toxicidade para os micro-organismos
Benzenesulfonic acid, 4-C10-13-sec-alkyl derivs, calcium salts ^	NOEC (96h) 500 µg/l LOEC (96h) 1 mg/l	NOEC (48h) 379 µg/l LOEC (48h) 5.6 mg/l (Daphnia magna) NOEC (21d) 1.18 mg/l	NOEC (72h) 0.23 mg/l	

**Efeitos nos organismos terrestres**

Não existe informação disponível.

**12.2. Persistência e degradabilidade****Informações gerais**

Não existe informação disponível.

**12.3. Potencial de bioacumulação**



FDS n° : 087677

## TOTAL CERAN XM 220

Data de revisão: 2019-09-19

Versão 4.01

<b>Informação do Produto</b>	Não existe informação disponível.
<b>logPow</b>	Não existe informação disponível
<b>Informação componente</b>	Não existe informação disponível.
<u>12.4. Mobilidade no solo</u>	
<b>Solos</b>	Dadas as suas características físicas e químicas, o produto não apresenta qualquer mobilidade no solo.
<b>Ar</b>	Há pouca perda por volatilização.
<b>Água</b>	O produto é insolúvel e flutua na água.

### 12.5. Resultados da avaliação PBT e mpmb

<b>Avaliação PBT e mPmB</b>	Não existe informação disponível.
-----------------------------	-----------------------------------

### 12.6. Outros efeitos adversos

<b>Informações gerais</b>	Não existe informação disponível.
---------------------------	-----------------------------------

## Secção 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

### 13.1. Métodos de tratamento de resíduos

<b>Resíduos de desperdícios/produto não utilizado</b>	Não deve ser deitado para o meio ambiente. Não deitar os resíduos no esgoto. Destruir de acordo com as Directivas Europeas sobre os resíduos e sobre os resíduos perigosos.
<b>Embalagens contaminadas</b>	Os contentores vazios devem ser levados para um local aprovado para a manipulação de resíduos para a reciclagem ou a destruição.
<b>No. CER de eliminação de resíduos</b>	De acordo com o Catálogo Europeu dos Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos ao produto, mas específicos à aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador baseando-se na aplicação para a qual o produto foi utilizado. Os códigos dos resíduos seguintes são somente sugestões: 12 01 12.
<b>Outras informações</b>	Consulte a seção 8 para as medidas de segurança e de proteção para o pessoal competente.

## Secção 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

<u>ADR/RID</u>	não regulado
<u>IMDG/IMO</u>	não regulado
<u>ICAO/IATA</u>	não regulado
<u>ADN</u>	não regulado



FDS n° : 087677

## TOTAL CERAN XM 220

Data de revisão: 2019-09-19

Versão 4.01

### Secção 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

#### 15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

União Europeia

##### **REACH**

Todas as substâncias contidas nesta mistura têm sido pré-registada, registrado ou estão isentas de registro em conformidade com o Regulamento (CE) No. 1907/2006 (REACH)

Inventários internacionais Todas as substâncias contidas neste produto são listados ou isentos de listagem no inventários seguintes:

- E.U.A. (TSCA)
- China (IECSC)
- Europa (EINECS/ELINCS/NLP)
- Japão (ENCS)
- Canadá (DSL/NDSL)
- Austrália (AICS)
- Coreia (KECL)

Outras informações

Não existe informação disponível

#### 15.2. Avaliação de segurança química

**Avaliação de segurança química** Não existe informação disponível

#### 15.3. Informação regulatória Nacional

##### **Espanha**

- Evitar de ultrapassar a limite de exposição relativa à profissão (ver secção 8).

##### **Portugal**

- Evitar de ultrapassar a limite de exposição relativa à profissão (ver secção 8).

### Secção 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

#### **Texto integral das declarações H referidas nos parágrafos 2 e 3**

H315 - Provoca irritação cutânea

H317 - Pode provocar uma reacção alérgica cutânea

H318 - Provoca lesões oculares graves

H319 - Provoca irritação ocular grave

H373 - Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida

H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros



FDS n° : 087677

## TOTAL CERAN XM 220

Data de revisão: 2019-09-19

Versão 4.01

### Abbreviations, acronyms

ACGIH = American Conference of Governmental Industrial Hygienists = Conferência Americana dos Higienistas Industriais e Governamentais  
 bw = body weight  
 bw/day = body weight/day  
 EC x = the effect concentration associated with x% response = concentração que produz efeitos, associada a uma resposta de x %  
 GLP = Good Laboratory Practice  
 IARC = International Agency for Research of Cancer = Agência Internacional para Pesquisa de Câncer  
 LC50 = 50% Lethal concentration = 50% da concentração letal - Concentração da substância no ar ou na água uma substância química que provoca a morte de 50% (metade) de um grupo de animais de teste  
 LD50 = 50% Lethal Dose = 50% Dose Letal - quantidade da substancia, dada de uma só vez, pode provocar a morte de 50% (metade) de um grupo de animais de teste  
 LL = Lethal Loading = Carregamento Letal  
 NIOSH = National Institute of Occupational Safety and Health = Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional  
 NOAEL = No Observed Adverse Effect Level = Não foram efeitos adversos observáveis  
 NOEC = No Observed Effect Concentration = Concentração sem efeitos observáveis  
 NOEL = No Observed Effect Level = Nível sem efeitos observáveis  
 OCDE = Organization for Economic Co-operation and Development = Organização para a Cooperação Econômica e Desenvolvimento  
 OSHA = Occupational Safety and Health Administration = Segurança no trabalho e Administração de Saúde  
 UVCB = Substance of unknown or Variable composition, Complex reaction products or Biological material = Substância de composição desconhecida ou variável, produtos complexos de reacção ou material biológico  
 ATE = Acute Toxicity Estimate = estimativa da toxicidade aguda  
 QSAR = Quantitative Structure-Activity Relationship = Relações Quantitativas Estrutura/Atividade  
 EL50 = median Effective Loading  
 NOELR = No Observed Effect Loading Rate  
 PAH = Polycyclic aromatic hydrocarbons = Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)  
 LOEC = Lowest Observed Effect Concentration  
 PVA = Polyvinyl alcohol = Álcool polivinílico  
 PVC = Polyvinyl chloride = Policloreto de vinilo  
 ECOSAR = Ecological Structure Activity Relationships  
 CNS = Central nervous system = Sistema nervoso central (SNC)  
 EPA = Environmental Protection Agency = Environmental Protection Agency, EUA  
 ErL50 = effective loading on growth rate in algae test, to cause a 50% response  
 EbL50 = effective loading on growth with the control in algae test, to cause a 50% response  
 DNEL = Derived No Effect Level = Nível derivado de exposição sem efeitos  
 PNEC = Predicted No Effect Concentration = Concentração prevista sem efeitos  
 dw = dry weight = peso em seco  
 fw = fresh water = água potável  
 mw = marine water = água do mar  
 or = occasional release = libertação ocasional

### Legenda Section 8

OEL = Occupational Exposure Limit = Limites de Exposição Profissional  
 TWA = Time Weighted Average = Tempo média ponderado  
 STEL = Short Term Exposure Limit = Limite Exposição de Curta Duração  
 PEL = Permissible exposure limit = Limite de exposição permitido  
 REL = Recommended exposure limit = Limite de exposição recomendado  
 TLV = Threshold Limit Values = Valor limite



FDS n° : 087677

**TOTAL CERAN XM 220**

Data de revisão: 2019-09-19

Versão 4.01

+	Agente sensibilizador	*	Designação da pele
**	Designação perigosa	C:	Carcinogénico
M:	Mutagénico	R:	Tóxico para a reprodução

Data de revisão: 2019-09-19

Observação revista \*\*\* Indica secção actualizada.

Esta folha de dados de segurança obedece aos requerimentos da Regulamento (CE) No. 1907/2006

Esta ficha completa as informações técnicas de utilização, mas não as substitui. As informações que ela contém são baseadas no nosso estado de conhecimento em relação ao referido produto, na referida data. São dados de boa fé. Além disso, chama-se a atenção dos usuários para os riscos eventualmente encorridos devido à utilização do produto para fins diferentes, para além dos previstos. Não dispensa em caso algum o dever de o utilizador conhecer e aplicar o conjunto dos textos que regulamentam a sua actividade. Serão da única e exclusiva responsabilidade do utilizador as precauções ligadas à utilização que ele fizer do produto. O conjunto de prescrições regulamentares mencionadas têm unicamente como fim o de ajudar o destinatário a cumprir as suas obrigações. Esta enumeração não pode ser considerada como exaustiva. O destinatário deve certificar-se de não haver outras obrigações que lhe incumbam por força de textos não mencionados aqui.

Fim da Ficha de Segurança

LUBGES-AI-39080

## 1. Cenário de exposição

### Formulação de aditivos, lubrificantes e massas, Industrial.

#### Descritor de utilização

##### Sector of use

SU10 - Formulação

SU3 - Fabricação industrial (todo)

#### Categoria de processo

PROC1 - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição

PROC2 - Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada

PROC3 - Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)

PROC4 - Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição

PROC5 - Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ou contacto significativo)

PROC8a - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim

PROC8b - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim

PROC9 - Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)

PROC15 - Utilização como reagente para uso laboratorial

#### Categoria de libertação no ambiente

ERC2 - Formulação de preparações

#### Categoria Específica de Libertação para o Ambiente

ATIEL-ATC SpERC 2.Ai-I.v1.

#### Tarefas e actividades e processos cobertos

Formulação industrial de aditivos para lubrificantes, lubrificantes e massas. Inclui transferência de matérias, mistura, acondicionamento em pequena e grande escala, amostragem, manutenção.

## 2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco

### 2.1. Controlo de exposição ambiental

Não é necessário um cenário de exposição

### 2.2. Controlo da exposição - Trabalhadores / Consumidores

#### Características do produto

##### Estado físico

Líquido, pressão do vapor < 0,5 kPa a temperatura e pressão normais

##### Concentração da substância no produto

Abrange a percentagem de substância no produto até 100% (excepto se indicado o contrário).

##### Quantidades usadas

Não aplicável.

##### Frequência e duração da utilização

Abrange as exposições diárias de até 8 horas (excepto se indicado o contrário)

##### Factores humanos não influenciados pela gestão de risco

não aplicável

##### Outras condições operacionais que afectam a exposição

Abrange a percentagem de substância no produto até 100% (excepto se indicado o contrário).



## 2.2a. Controlo da exposição dos trabalhadores

Cenários definidos	Condições operacionais e medidas de gestão de risco
<b>Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades</b>	Evite o contacto directo da pele com o produto. Identifique áreas potenciais para o contacto indirecto com a pele. Use luvas (testadas de acordo com a norma EN374) se for provável ocorrer contacto das mãos com a substância. Limpe qualquer contaminação/derrames logo que ocorram. Lave imediatamente qualquer contaminação da pele. Disponibilize formação básica aos funcionários para evitar / minimizar as exposições e para comunicação de todos os problemas de pele que possam desenvolver-se. Utilize protecção ocular adequada. Evite o contacto dos olhos com o produto nomeadamente através do contacto com mãos contaminadas.
<b>Exposições gerais. Utilização em sistemas contidos temperatura elevada - PROC 2</b>	Não foram identificadas outras medidas específicas.
<b>Operações de mistura (sistemas fechados). Tratamento por lotes a temperaturas elevadas - PROC 3</b>	Disponibilize ventilação forçada para os pontos nos quais ocorrem emissões.
<b>Operações de mistura (sistemas abertos). Tratamento por lotes a temperaturas elevadas - PROC 4; 5</b>	Disponibilize ventilação forçada para os pontos nos quais ocorrem emissões. Evite executar actividades que impliquem exposição durante mais de 4 horas.
<b>Operações de mistura (sistemas abertos) - PROC 4; 5</b>	Disponibilize ventilação forçada para os pontos nos quais ocorrem emissões.
<b>Amostragem - PROC 4; 8b</b>	Evite executar actividades que impliquem exposição durante mais de 1 hora. Utilize luvas com resistência química (testadas em conformidade com a norma EN374) associada a formação específica na actividade .
<b>Transferências a granel; instalação dedicada - PROC 8b</b>	Evite executar actividades que impliquem exposição durante mais de 4 horas. Utilizar luvas com resistência química (testadas em conformidade com a norma EN374) em associação com controlos de supervisão intensivos.
<b>Transferências de tambores/lotos; instalação dedicada - PROC 8b</b>	Disponibilize ventilação forçada para os pontos nos quais ocorrem emissões.
<b>Transferências de tambores/lotos; instalação não dedicada - PROC 8a</b>	Fornecer um bom nível de ventilação geral ou controlada (10 à 15 renovações de ar por hora). Evite executar actividades que impliquem exposição durante mais de 1 hora. Utilizar luvas com resistência química (testadas em conformidade com a norma EN374) em associação com controlos de supervisão intensivos.
<b>Limpeza e manutenção de equipamento - PROC 8a; 8b</b>	Execute a drenagem e lavagem do sistema antes da utilização ou manutenção do equipamento. Utilizar luvas com resistência química (testadas em conformidade com a norma EN374) em associação com controlos de supervisão intensivos. Reter os produtos de drenagem em recipientes hermeticamente fechados para eliminação ou reciclagem posterior. Limpe imediatamente os derrames.
<b>Enchimento de tambores e pequenos recipientes - PROC 9</b>	Fornecer um bom nível de ventilação geral ou controlada (10 à 15 renovações de ar por hora). Utilize luvas com resistência química (testadas em conformidade com a norma EN374) associada a formação específica na actividade .
<b>Actividades de laboratório - PROC 15</b>	Evite executar actividades que impliquem exposição durante mais de 4 horas.
<b>Armazenamento - PROC 1; 2</b>	Armazene a substância num sistema fechado.

## 2.2b. Controlo da exposição dos consumidores

Categoria(s) do produto	Condições operacionais e medidas de gestão de risco
-------------------------	---

**Observações**  
Não aplicável.

### 3. Avaliação da exposição e referências

**Saúde**

As medidas de gestão dos riscos/condições de funcionamento que estão identificadas no cenário de exposição constituem o resultado de uma avaliação quantitativa e qualitativa que abrange este produto

**Ambiente**

Modelo utilizado ECETOC TRA .

### 4. Guia de orientação em caso de exposição do Utilizador a Jusante

**Saúde**

Se forem adoptadas outras Medidas de Gestão de Riscos/Condições Operacionais, os utilizadores devem certificar-se de que os riscos são geridos para níveis, no mínimo, equivalentes.

**Ambiente**

A orientação é baseada nas condições de funcionamento assumidas, que podem não ser aplicáveis a todos os locais; por este motivo, poderão ser necessário efeitos de escala de forma definir as medidas de gestão de riscos mais adequadas e específicas do local. Mais detalhes sobre tecnologias de escala e controlo são fornecidas na ficha informativa SpERC (Specific Emission Categories - Categorias de Emissão Específicas) (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>). Se o efeito de escala revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, RCRs > 1), serão necessárias Medidas de Gestão de Risco adicionais ou uma avaliação de segurança química específica do local.

**Geral**

Para mais informações, consulte [www.ATIEL.org/REACH\\_GES](http://www.ATIEL.org/REACH_GES)

LUBGES-BI-39080

## 1. Cenário de exposição

### Utilização geral de lubrificantes e gorduras em veículos e maquinaria. Industrial.

#### Descritor de utilização

##### Sector of use

SU3 - Fabricação industrial (todo)

#### Categoria de processo

PROC1 - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição

PROC2 - Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada

PROC8b - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim

PROC9 - Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)

#### Categoria de libertação no ambiente

ERC4 - Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

ERC7 - Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados

#### Categoria Específica de Libertação para o Ambiente

ATIEL-ATC SpERC 4.Bi.v1.

#### Tarefas e actividades e processos cobertos

Abrange a utilização geral de lubrificantes e gorduras em veículos ou maquinaria em sistemas fechados. Inclui o enchimento e drenagem de recipientes e o funcionamento de maquinaria fechada (incluindo motores) e as actividades de manutenção e armazenagem associadas.

## 2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco

### 2.1. Controlo de exposição ambiental

Não é necessário um cenário de exposição

### 2.2. Controlo da exposição - Trabalhadores / Consumidores

#### Características do produto

##### Estado físico

Líquido

##### Pressão de vapor

<0.5 kPa

##### Concentração da substância no produto

Abrange a percentagem de substância no produto até 100% (excepto se indicado o contrário).

##### Frequência e duração da utilização

Abrange as exposições diárias de até 8 horas (excepto se indicado o contrário)

##### Outras condições operacionais que afectam a exposição

É assumido que a utilização é efectuada a uma temperatura ambiente não superior a 20°C, excepto se indicado o contrário. É assumido que está implementado um bom nível básico de higiene ocupacional.

## 2.2a. Controlo da exposição dos trabalhadores

Cenários definidos	Condições operacionais e medidas de gestão de risco
<b>Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades</b>	Evite o contacto directo da pele com o produto. Identifique áreas potenciais para o contacto indirecto com a pele. Use luvas (testadas de acordo com a norma EN374) se for provável ocorrer contacto das mãos com a substância. Limpe qualquer contaminação/derrames logo que ocorram. Lave imediatamente qualquer contaminação da pele. Disponibilize formação básica aos funcionários para evitar / minimizar as exposições e para comunicação de todos os problemas de pele que possam desenvolver-se. Utilize protecção ocular adequada. Evite o contacto dos olhos com o produto nomeadamente através do contacto com mãos contaminadas.
<b>Exposições gerais (sistemas fechados) - PROC 1</b>	Não foram identificadas outras medidas específicas.
<b>Enchimento inicial de equipamentos fabris Utilização em sistemas contidos - PROC 2; 9</b>	Não foram identificadas outras medidas específicas.
<b>Enchimento inicial de equipamentos fabris (sistemas abertos) - PROC 8b</b>	Fornecer um bom nível de ventilação geral ou controlada (10 à 15 renovações de ar por hora). Evite executar actividades que impliquem exposição durante mais de 4 horas.
<b>Utilização de equipamentos contendo óleos de motor e similares Utilização em sistemas contidos - PROC 1</b>	Não foram identificadas outras medidas específicas.
<b>Limpeza e manutenção de equipamento - PROC 8b</b>	Execute a drenagem do sistema antes da utilização ou manutenção do equipamento. Garanta um bom nível de ventilação geral (nunca menos de 3 a 5 mudas de ar por hora). Utilize luvas com resistência química (testadas em conformidade com a norma EN374) associada a formação específica na actividade. Reter os produtos de drenagem em recipientes hermeticamente fechados para eliminação ou reciclagem posterior.
<b>Limpeza e manutenção de equipamento Operação executada a uma temperatura elevada (&gt; 20°C acima da temperatura ambiente) - PROC 8b</b>	Execute a drenagem do sistema antes da utilização ou manutenção do equipamento. Certifique-se de que existe ventilação forçada nos pontos de emissão quando houver probabilidade de contacto com lubrificante quente (>50°C). Utilizar luvas com resistência química (testadas em conformidade com a norma EN374) em associação com controlos de supervisão intensivos. Reter os produtos de drenagem em recipientes hermeticamente fechados para eliminação ou reciclagem posterior.
<b>Armazenamento - PROC 1; 2</b>	Armazene a substância num sistema fechado.

## 2.2b. Controlo da exposição dos consumidores

Categoria(s) do produto	Condições operacionais e medidas de gestão de risco
<b>Observações</b> Não aplicável.	

## 3. Avaliação da exposição e referências

### Saúde

As medidas de gestão dos riscos/condições de funcionamento que estão identificadas no cenário de exposição constituem o resultado de uma avaliação quantitativa e qualitativa que abrange este produto

### Ambiente

Modelo utilizado ECETOC TRA .

## 4. Guia de orientação em caso de exposição do Utilizador a Jusante

### Saúde

Se forem adoptadas outras Medidas de Gestão de Riscos/Condições Operacionais, os utilizadores devem certificar-se de que os riscos são geridos para níveis, no mínimo, equivalentes.

**Ambiente**

A orientação é baseada nas condições de funcionamento assumidas, que podem não ser aplicáveis a todos os locais; por este motivo, poderão ser necessário efeitos de escala de forma definir as medidas de gestão de riscos mais adequadas e específicas do local. Mais detalhes sobre tecnologias de escala e controlo são fornecidas na ficha informativa SpERC (Specific Emission Categories - Categorias de Emissão Específicas) (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>). Se o efeito de escala revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, RCRs > 1), serão necessárias Medidas de Gestão de Risco adicionais ou uma avaliação de segurança química específica do local.

**Geral**

Para mais informações, consulte [www.ATIEL.org/REACH\\_GES](http://www.ATIEL.org/REACH_GES)

LUBGES-BP-39080

## 1. Cenário de exposição

### Utilização geral de lubrificantes e gorduras em veículos e maquinaria. Profissional.

#### Descritor de utilização

##### Sector of use

SU22 – Utilizações profissionais

#### Categoria de processo

PROC1 - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição

PROC2 - Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada

PROC8a - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim

PROC8b - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim

PROC20 - Fluidos para transferência de calor e de pressão em sistemas de dispersão, de uso profissional, mas fechados

#### Categoria de libertação no ambiente

ERC9a - Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados

ERC9b - Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados

#### Categoria Específica de Libertação para o Ambiente

ATIEL-ATC SpERC 9.Bp.v1.

#### Tarefas e actividades e processos cobertos

Abrange a utilização geral de lubrificantes e gorduras em veículos ou maquinaria em sistemas fechados. Inclui o enchimento e drenagem de recipientes e o funcionamento de maquinaria fechada (incluindo motores) e as actividades de manutenção e armazenagem associadas.

## 2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco

### 2.1. Controlo de exposição ambiental

Não é necessário um cenário de exposição

### 2.2. Controlo da exposição - Trabalhadores / Consumidores

#### Características do produto

##### Estado físico

líquido

##### Pressão de vapor

<0.5 kPa

##### Concentração da substância no produto

Abrange a percentagem de substância no produto até 100% (excepto se indicado o contrário).

##### Frequência e duração da utilização

Abrange as exposições diárias de até 8 horas (excepto se indicado o contrário)

##### Outras condições operacionais que afectam a exposição

É assumido que a utilização é efectuada a uma temperatura ambiente não superior a 20°C, excepto se indicado o contrário. É assumido que está implementado um bom nível básico de higiene ocupacional.

<b>2.2a. Controlo da exposição dos trabalhadores</b>	
<b>Cenários definidos</b>	<b>Condições operacionais e medidas de gestão de risco</b>
<b>Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades</b>	Evite o contacto directo da pele com o produto. Identifique áreas potenciais para o contacto indirecto com a pele. Use luvas (testadas de acordo com a norma EN374) se for provável ocorrer contacto das mãos com a substância. Limpe qualquer contaminação/derrames logo que ocorram. Lave imediatamente qualquer contaminação da pele. Disponibilize formação básica aos funcionários para evitar / minimizar as exposições e para comunicação de todos os problemas de pele que possam desenvolver-se. Utilize protecção ocular adequada. Evite o contacto dos olhos com o produto nomeadamente através do contacto com mãos contaminadas.
<b>Utilização de equipamentos contendo óleos de motor e similares; Utilização em sistemas contidos - PROC 1</b>	Não foram identificadas outras medidas específicas.
<b>Transferências de produtos; instalação não dedicada - PROC 8a</b>	Evite executar actividades que impliquem exposição durante mais de 4 horas. Utilize luvas com resistência química (testadas em conformidade com a norma EN374) associada a formação específica na actividade .
<b>Limpeza e manutenção de equipamento; instalação dedicada - PROC 8b; 20</b>	Execute a drenagem do sistema antes da utilização ou manutenção do equipamento. Reter os produtos de drenagem em recipientes hermeticamente fechados para eliminação ou reciclagem posterior.
<b>Armazenamento - PROC 1; 2</b>	Armazene a substância num sistema fechado.

<b>2.2b. Controlo da exposição dos consumidores</b>	
<b>Categoria(s) do produto</b>	<b>Condições operacionais e medidas de gestão de risco</b>
<b>Observações</b> Não aplicável.	

### **3. Avaliação da exposição e referências**

#### **Saúde**

As medidas de gestão dos riscos/condições de funcionamento que estão identificadas no cenário de exposição constituem o resultado de uma avaliação quantitativa e qualitativa que abrange este produto

#### **Ambiente**

Modelo utilizado ECETOC TRA .

### **4. Guia de orientação em caso de exposição do Utilizador a Jusante**

#### **Saúde**

Se forem adoptadas outras Medidas de Gestão de Riscos/Condições Operacionais, os utilizadores devem certificar-se de que os riscos são geridos para níveis, no mínimo, equivalentes.

#### **Ambiente**

A orientação é baseada nas condições de funcionamento assumidas, que podem não ser aplicáveis a todos os locais; por este motivo, poderão ser necessário efeitos de escala de forma definir as medidas de gestão de riscos mais adequadas e específicas do local. Mais detalhes sobre tecnologias de escala e controlo são fornecidas na ficha informativa SpERC (Specific Emission Categories - Categorias de Emissão Específicas) (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>). Se o efeito de escala revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, RCRs > 1), serão necessárias Medidas de Gestão de Risco adicionais ou uma avaliação de segurança química específica do local.

#### **Geral**

Para mais informações, consulte [www.ATIEL.org/REACH\\_GES](http://www.ATIEL.org/REACH_GES)

LUBGES-CI-39080

## 1. Cenário de exposição

### Utilização geral de lubrificantes e gorduras em sistemas abertos. Industrial.

#### Descritor de utilização

##### Sector of use

SU3 - Fabricação industrial (todo)

#### Categoria de processo

PROC1 - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição

PROC2 - Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada

PROC7 - Projecção convencional em aplicações industriais

PROC8b - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim

PROC9 - Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)

PROC10 - Aplicação ao rolo ou à trincha

PROC13 - Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento

#### Categoria de libertação no ambiente

ERC4 - Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

#### Categoria Específica de Libertação para o Ambiente

ATIEL-ATC SpERC 4.Ci.v1.

#### Tarefas e actividades e processos cobertos

Abrange a utilização de lubrificantes e gorduras em sistemas abertos, incluindo a aplicação de lubrificante em peças de trabalho ou equipamento através de imersão, escovagem ou pulverização (sem exposição ao calor), por exemplo, na libertação de moldes, na protecção contra a corrosão ou em guias. Inclui as actividades associadas de armazenagem de produto, transferência de materiais, amostragem e manutenção.

## 2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco

### 2.1. Controlo de exposição ambiental

Não é necessário um cenário de exposição

### 2.2. Controlo da exposição - Trabalhadores / Consumidores

#### Características do produto

##### Estado físico

Líquido

##### Pressão de vapor

<0.5 kPa

##### Concentração da substância no produto

Abrange a percentagem de substância no produto até 100% (excepto se indicado o contrário).

##### Frequência e duração da utilização

Abrange as exposições diárias de até 8 horas (excepto se indicado o contrário)

#### Outras condições operacionais que afectam a exposição

É assumido que a utilização é efectuada a uma temperatura ambiente não superior a 20°C, excepto se indicado o contrário. É assumido que está implementado um bom nível básico de higiene ocupacional.



## 2.2a. Controlo da exposição dos trabalhadores

Cenários definidos	Condições operacionais e medidas de gestão de risco
<b>Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades</b>	Evite o contacto directo da pele com o produto. Identifique áreas potenciais para o contacto indirecto com a pele. Use luvas (testadas de acordo com a norma EN374) se for provável ocorrer contacto das mãos com a substância. Limpe qualquer contaminação/derrames logo que ocorram. Lave imediatamente qualquer contaminação da pele. Disponibilize formação básica aos funcionários para evitar / minimizar as exposições e para comunicação de todos os problemas de pele que possam desenvolver-se. Poderão ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como fatos impermeáveis e protecções para a face, durante as actividades de elevada dispersão que provavelmente darão origem a uma libertação de aerossóis substancial, por ex. pulverização. Utilize protecção ocular adequada. Evite o contacto dos olhos com o produto nomeadamente através do contacto com mãos contaminadas.
<b>Transferências de produtos - PROC 8b</b>	Evite executar actividades que impliquem exposição durante mais de 1 hora.
<b>Transferências de produtos; Processo automatizado com sistemas (semi) fechados. - PROC 8b; 9</b>	Certifique-se de que as transferências de materiais são efectuadas em confinamento ou sob ventilação forçada.
<b>Aplicação com cilindro ou por espalhamento - PROC 10</b>	Disponibilize ventilação forçada para os pontos nos quais ocorrem emissões.
<b>Pulverização - PROC 7</b>	Execute a operação numa cabine ventilada ou em locais separados providos de extracção. Utilize luvas com resistência química (testadas em conformidade com a norma EN374) associada a formação específica na actividade .
<b>Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento - PROC 13</b>	Garanta um bom nível de ventilação controlada (10 a 15 mudas de ar por hora). Utilizar luvas com resistência química (testadas em conformidade com a norma EN374) em associação com controlos de supervisão intensivos.
<b>Limpeza e manutenção de equipamento - PROC 8b</b>	Execute a drenagem do sistema antes da utilização ou manutenção do equipamento. Fornecer um bom nível de ventilação geral ou controlada (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora). Utilize luvas com resistência química (testadas em conformidade com a norma EN374) associada a formação específica na actividade . Reter os produtos de drenagem em recipientes hermeticamente fechados para eliminação ou reciclagem posterior.
<b>Armazenamento - PROC 1; 2</b>	Armazene a substância num sistema fechado.

## 2.2b. Controlo da exposição dos consumidores

Categoria(s) do produto	Condições operacionais e medidas de gestão de risco
-------------------------	---

### Observações

Não aplicável.

## 3. Avaliação da exposição e referências

### Saúde

As medidas de gestão dos riscos/condições de funcionamento que estão identificadas no cenário de exposição constituem o resultado de uma avaliação quantitativa e qualitativa que abrange este produto

### Ambiente

Modelo utilizado ECETOC TRA .

## 4. Guia de orientação em caso de exposição do Utilizador a Jusante

### Saúde

Se forem adoptadas outras Medidas de Gestão de Riscos/Condições Operacionais, os utilizadores devem certificar-se de que os

riscos são geridos para níveis, no mínimo, equivalentes.

**Ambiente**

A orientação é baseada nas condições de funcionamento assumidas, que podem não ser aplicáveis a todos os locais; por este motivo, poderão ser necessário efeitos de escala de forma definir as medidas de gestão de riscos mais adequadas e específicas do local.

Mais detalhes sobre tecnologias de escala e controlo são fornecidas na ficha informativa SpERC (Specific Emission Categories - Categorias de Emissão Específicas) (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Se o efeito de escala revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, RCRs > 1), serão necessárias Medidas de Gestão de Risco adicionais ou uma avaliação de segurança química específica do local.

**Geral**

Para mais informações, consulte [www.ATIEL.org/REACH\\_GES](http://www.ATIEL.org/REACH_GES)

LUBGES-CP-39080

## 1. Cenário de exposição

### Utilização geral de lubrificantes e gorduras em sistemas abertos. Profissional.

#### Descritor de utilização

##### Sector of use

SU22 – Utilizações profissionais

#### Categoria de processo

PROC1 - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição

PROC2 - Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada

PROC8a - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim

PROC10 - Aplicação ao rolo ou à trincha

PROC11 - Projecção convencional em aplicações não industriais

PROC13 - Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento

#### Categoria de libertação no ambiente

ERC8a - Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

ERC8d - Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

#### Categoria Específica de Libertação para o Ambiente

ATIEL-ATC SpERC 8.Cp.v1.

#### Tarefas e actividades e processos cobertos

Abrange a utilização de lubrificantes e gorduras em sistemas abertos, incluindo a aplicação de lubrificante em peças de trabalho ou equipamento através de imersão, escovagem ou pulverização (sem exposição ao calor), por exemplo, na libertação de moldes, na protecção contra a corrosão ou em guias. Inclui as actividades associadas de armazenagem de produto, transferência de materiais, amostragem e manutenção.

## 2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco

### 2.1. Controlo de exposição ambiental

Não é necessário um cenário de exposição

### 2.2. Controlo da exposição - Trabalhadores / Consumidores

#### Características do produto

##### Estado físico

Líquido, pressão do vapor < 0,5 kPa a temperatura e pressão normais

#### Concentração da substância no produto

Abrange a percentagem de substância no produto até 100% (excepto se indicado o contrário).

#### Frequência e duração da utilização

Abrange as exposições diárias de até 8 horas (excepto se indicado o contrário)

#### Outras condições operacionais que afectam a exposição

É assumido que a utilização é efectuada a uma temperatura ambiente não superior a 20°C, excepto se indicado o contrário. É assumido que está implementado um bom nível básico de higiene ocupacional.

## 2.2a. Controlo da exposição dos trabalhadores

Cenários definidos	Condições operacionais e medidas de gestão de risco
<b>Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades</b>	Evite o contacto directo da pele com o produto. Identifique áreas potenciais para o contacto indirecto com a pele. Use luvas (testadas de acordo com a norma EN374) se for provável ocorrer contacto das mãos com a substância. Limpe qualquer contaminação/derrames logo que ocorram. Lave imediatamente qualquer contaminação da pele. Disponibilize formação básica aos funcionários para evitar / minimizar as exposições e para comunicação de todos os problemas de pele que possam desenvolver-se. Poderão ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como fatos impermeáveis e protecções para a face, durante as actividades de elevada dispersão que provavelmente darão origem a uma libertação de aerossóis substancial, por ex. pulverização. Utilize protecção ocular adequada. Evite o contacto dos olhos com o produto nomeadamente através do contacto com mãos contaminadas.
<b>Transferências de produtos; Manual - PROC 8a</b>	Evite executar actividades que impliquem exposição durante mais de 1 hora.
<b>Aplicação com cilindro ou por espalhamento - PROC 10</b>	Garanta um bom nível de ventilação geral. A ventilação natural é proveniente das portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa que o ar é fornecido ou removido através de um ventilador com ventilação forçada. Evite executar actividades que impliquem exposição durante mais de 4 horas. Utilize luvas com resistência química (testadas em conformidade com a norma EN374) associada a formação específica na actividade .
<b>Pulverização - PROC 11</b>	Garanta um bom nível de ventilação geral. A ventilação natural é proveniente das portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa que o ar é fornecido ou removido através de um ventilador com ventilação forçada. Evite executar actividades que impliquem exposição durante mais de 1 hora. Utilize um respirador em conformidade com a norma EN140 com filtro do Tipo A/P2 ou melhor. Utilize um vestuário de protecção total adequado para evitar exposição da pele. Utilize luvas com resistência química (testadas em conformidade com a norma EN374) associada a formação específica na actividade .
<b>Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento - PROC 13</b>	Garanta um bom nível de ventilação geral. A ventilação natural é proveniente das portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa que o ar é fornecido ou removido através de um ventilador com ventilação forçada.
<b>Limpeza e manutenção de equipamento - PROC 8a</b>	Execute a drenagem do sistema antes da utilização ou manutenção do equipamento. Garanta um bom nível de ventilação geral. A ventilação natural é proveniente das portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa que o ar é fornecido ou removido através de um ventilador com ventilação forçada. Evite executar actividades que impliquem exposição durante mais de 4 horas. Reter os produtos de drenagem em recipientes hermeticamente fechados para eliminação ou reciclagem posterior.
<b>Armazenamento - PROC 1; 2</b>	Armazene a substância num sistema fechado.

## 2.2b. Controlo da exposição dos consumidores

Categoria(s) do produto	Condições operacionais e medidas de gestão de risco
-------------------------	---

**Observações**  
Não aplicável.

## 3. Avaliação da exposição e referências

### Saúde

As medidas de gestão dos riscos/condições de funcionamento que estão identificadas no cenário de exposição constituem o resultado de uma avaliação quantitativa e qualitativa que abrange este produto

### Ambiente

Modelo utilizado ECETOC TRA .

## 4. Guia de orientação em caso de exposição do Utilizador a Jusante

### **Saúde**

Se forem adoptadas outras Medidas de Gestão de Riscos/Condições Operacionais, os utilizadores devem certificar-se de que os riscos são geridos para níveis, no mínimo, equivalentes.

### **Ambiente**

A orientação é baseada nas condições de funcionamento assumidas, que podem não ser aplicáveis a todos os locais; por este motivo, poderão ser necessário efeitos de escala de forma definir as medidas de gestão de riscos mais adequadas e específicas do local.

Mais detalhes sobre tecnologias de escala e controlo são fornecidas na ficha informativa SpERC (Specific Emission Categories - Categorias de Emissão Específicas) (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Se o efeito de escala revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, RCRs > 1), serão necessárias Medidas de Gestão de Risco adicionais ou uma avaliação de segurança química específica do local.

### **Geral**

Para mais informações, consulte [www.ATIEL.org/REACH\\_GES](http://www.ATIEL.org/REACH_GES)